

Tradução da inscripção :

Ao Imperador Cesar Lucio Domicio Aureliano, Pio, Feliz, Augusto, Pontifice Maximo, investido da auctoridade tribunicia, pae da patria, por duas vezes consul, proconsul, — a communitate (ou, como quem dissesse, o concelho) de Ossonoba, addicta ao poder e majestade d'elle, offereceu-lhe e dedicou-lhe, por decreto dos decurides, [este monumento].

O monumento era certamente uma estátua, de que a lapide com a inscripção constituia a base.

Ao mesmo imperador, que governou entre 270 e 275 da era christã, se referem outras inscripções de analogo teor, achadas na Peninsula, e publicadas no *Corp. Inscr. Lat.*, II, 2201, 4506 e 4732. Semelhante a esta aqui publicada é a que vem no *Corp. Inscr. Lat.*, II, 1, tambem de Faro, mas referida a Publico Licinio Valeriano.

A fórmula final, que aqui se acha escrita com as simples iniciaes, acha-se completa noutras inscripções: vid., por ex., o *Corp. Inscr. Lat.*, II, 3555: DEDIT DEDICAVIT. Da expressão *ex decreto Ordinis sc. Ossonobensis*, vid. outros exemplos no *Corp. Inscr. Lat.*, II, *Suppl.*, pag. 1162 (índice). Á cêrca do titulo *proconsul*, dado ao imperador, cfr. Cagnat, *Traité d'épigraphie romaine*, 2.^a ed.

*

Não é esta a unica inscripção romana extrahida dos muros de Faro; ha outras, de várias especies. Ainda hoje, quem passeia por junto da muralha, do lado da praia, vê nella, aqui e alem, varios marmores antigos, que devem ter, como o de que aqui se trata, pertencido á velha Ossonoba. De modo que dos muros de Faro póde dizer-se o que Cornelio Nepos, na Vida de Themistocles, cap. VI, diz dos da cidade de Athenas: *quo factum est, ut ex sacellis sepulcrisque constarent.*

J. L. DE V.

Aula de archeologia no Seminario Diocesano de Bragança

«Já noutra occasião dissemos neste jornal que era principalmente ao clero, tendo á sua frente o seu illustre e venerando Prelado, que se devia o accentuado movimento pelos estudos archeologicos, nesta diocese, a ponto de em pouco tempo se ter enriquecido, com verdadeiras preciosidades o Museu Municipal, que, sem dúvida, já hoje

atrae a attenção de todos pelos objectos curiosos e interessantes que contém.

Não se limitou, porém, Sua Ex.^a Rev.^{ma} a fazer recommendações e a manifestar os seus bons desejos e interesse por este assunto, como o fez com a publicação da sua notavel *Circular Archeologica*¹, que teve os justos e merecidos applausos tanto da imprensa jornalística, como científica; a sua illustração e amor pelo desenvolvimento d'esta sciencia levou-o a tornar obrigatorio o seu ensino no Seminario, creando a cadeira de Archeologia e Iconographia annexa á de Historia Ecclesiastica. É este melhoramento de tal modo importante e de tanto alcance, que não passará despercebido aos que desejam ver crescer o nivel intellectual de um povo, e especialmente aos que se dedicam e trabalham pelo progresso da sciencia archeologica. É incontestavelmente um factor culminante da historia d'esta diocese, que muito ennobrece e engrandece o episcopado português.

Só o demasiado ignorante é que julgará que a archeologia é estudo esteril, de mera curiosidade e sem principios; quando é certo que é verdadeira sciencia, que elucida, esclarece e completa a historia; que nos diz o viver das gerações passadas; que finalmente nos fornece elementos importantissimos de progresso, e nos educa o gosto artistico.

Não é sciencia facil, como á primeira vista parece; é difficil e muito complexa, pois requer conhecimentos de *paleontologia, geologia, ethnographia, linguistica, etc.*, emfim de quasi todos os ramos do saber humano.

Já vêem, portanto, os brigantinos o importantissimo serviço que o seu venerando Prelado acaba de lhes fazer, promovendo a educação do seu clero de maneira que o habilite para poder concorrer pelos seus conhecimentos archeologicos para o progresso de sciencias neste bispado.

O reverendo parcho, de futuro, nesta diocese, não representará só o pastor que guia as almas e as educa nos mysterios da religião, será tambem obreiro da sciencia, que guardará e tornará conhecidos os elementos interessantes e curiosos da arte e da civilização, que até agora a ignorancia tinha abandonado e desprezado.

Pela nossa parte, d'este lugar, como um dos seus mais humildes cooperadores para o desenvolvimento da archeologia neste districto, damos a Sua Ex.^a Rev.^{ma} milhares de felicitações por haver realizado um *desideratum*, que em breve ha de produzir resultados que muito

¹ Reproduzida n-*O Arch. Port.*, iv, 58-62.

hão de concorrer para o engrandecimento e esclarecimento da historia, particularmente da d'esta região, que, como diz o Sr. Dr. Emilio Hübner, sabio professor berlinês, necessita ainda de que algum douto a percorra, e como que arranque das trevas os monumentos d'ella: — *tota vero regio haec adhuc desiderat peregrinatorem aliquem doctum, qui ejus monumenta quasi e tenebris eruat*».

(D-O Nordeste, de 19 de Outubro de 1898).

ALBINO PEREIRA LOPO.

*

É com vivo jubilo que *O Archeologo Português* transcreve o artigo precedente. O illustre prelado de Bragança honra-se a si, e honra o clero a que pertence, e o pais. Oxalá que todos os outros senhores bispos, em cujas dioceses não haja ainda cadeiras de archeologia, sigam este e os outros exemplos já apontados n-*O Arch. Port.*, I, 17 (seminario de Portalegre), 92 (seminario de Faro), 310 (seminario de Santarem), e III, 61 (seminario de Evora).

Infelizmente faltam em lingua portuguesa bons manuaes de archeologia que sirvam de texto nas aulas e ministrem aos alumnos noções exactas da sciencia; poderão pois ter alguma utilidade as indicações bibliographicas que dei n-*O Arch. Port.*, I, 151; lembro ainda as seguintes obras:

— *Cours d'épigraphie latine*, par R. Cagnat, Paris, Thorin, 1898, 3.^a ed., 13 fr.;

— *Storia dell' arte etrusca e romana*, do Prof. Gentile, preço 2 liras; *Atlas*, 2 liras (Bibliotheca Hoepli, Milão);

— *Monete romane*, de F. Gneccchi, 1,50 lira (mesma Bibliotheca), com estampas;

— *Numismatica*, do Dr. Ambrosoli, 2.^a ed., 1,50 lira (mesma Bibliotheca), com estampas;

— *Epigrafia latina*, do Prof. S. Ricci, 6,50 liras (mesma Bibliotheca), com estampas;

— *Antichità private dei romani*, do Prof. W. Kopp, 1,50 lira (mesma Bibliotheca);

— *Lexique des antiquités romaines*, dos Prof. Cagnat & Goyau, com estampas;

— *Lecciones de arqueologia sagrada*, de D. Antonio López Ferreiro, Santiago (Galliza), 1894.

Os indices d-*O Archeologo Português* poderão tambem auxiliar o estudo dos alumnos.